

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	20
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	66
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	67
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	68
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	70
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	71

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	812.672
Preferenciais	1.508.828
Total	2.321.500
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	535.468	594.991
1.01	Ativo Circulante	215.013	277.833
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.658	9.867
1.01.02	Aplicações Financeiras	35.950	34.112
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	35.950	34.112
1.01.03	Contas a Receber	53.080	95.483
1.01.03.01	Clientes	45.876	68.618
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.204	26.865
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	0	20.809
1.01.03.02.02	Outros Ativos	7.204	6.056
1.01.04	Estoques	116.867	133.612
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.458	4.759
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.458	4.759
1.02	Ativo Não Circulante	320.455	317.158
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.989	24.325
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.852	3.150
1.02.01.01.03	Depósitos Judiciais	2.852	3.150
1.02.01.06	Tributos Diferidos	20.736	20.736
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	20.736	20.736
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	401	439
1.02.02	Investimentos	157.603	141.779
1.02.02.01	Participações Societárias	157.603	141.779
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	157.603	141.779
1.02.03	Imobilizado	137.058	149.065
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	137.058	149.065
1.02.03.01.01	Terrenos	1.017	1.017
1.02.03.01.02	Edificações	92.354	92.354
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	243.717	239.407
1.02.03.01.04	Instalações	139.469	139.347
1.02.03.01.05	Obras em Andamento	2.030	3.539
1.02.03.01.06	Outros	16.512	16.507
1.02.03.01.07	(Depreciação Acumulada)	-358.041	-343.106
1.02.04	Intangível	1.805	1.989
1.02.04.01	Intangíveis	1.805	1.989
1.02.04.01.02	Benfeitoria em Propriedades Arrendadas	4.266	4.266
1.02.04.01.03	Melhoria em Software	529	500
1.02.04.01.04	(Depreciação Acumulada)	-2.990	-2.777

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	535.468	594.991
2.01	Passivo Circulante	129.341	168.230
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.624	12.656
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.756	9.681
2.01.01.01.01	Salário e Encargos	10.756	9.681
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.868	2.975
2.01.01.02.02	Provisão para Participação nos Lucros e Resultados	1.868	2.975
2.01.02	Fornecedores	10.865	51.233
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.865	51.233
2.01.02.01.01	Forcenedores	10.865	51.233
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.455	3.300
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.459	2.057
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	1.046
2.01.03.01.02	Pis e Cofins	1.941	0
2.01.03.01.03	IRRF	518	1.011
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	866	1.183
2.01.03.02.01	ICMS	866	1.183
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	130	60
2.01.03.03.01	Outros Impostos	130	60
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.656	7.139
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.656	7.139
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	4.656	7.139
2.01.05	Outras Obrigações	90.355	85.945
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	72.173	67.763
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	72.173	67.763
2.01.05.02	Outros	18.182	18.182
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	18.182	18.182
2.01.06	Provisões	7.386	7.957
2.01.06.02	Outras Provisões	7.386	7.957
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	806	387
2.01.06.02.04	Outros Passivos	6.580	7.570
2.02	Passivo Não Circulante	13.305	14.386
2.02.04	Provisões	13.305	14.386
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.428	12.039
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.944	5.171
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	250
2.02.04.01.05	Impostos Taxas e contribuições	6.484	6.618
2.02.04.02	Outras Provisões	1.877	2.347
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	501	1.000
2.02.04.02.05	Fornecedores	1.376	1.347
2.03	Patrimônio Líquido	392.822	412.375
2.03.01	Capital Social Realizado	162.505	162.505
2.03.01.01	Capital Social	162.505	162.505
2.03.02	Reservas de Capital	181.897	188.925
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	22.791	22.791

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.02.07	Correção Monetária Especial	21.633	21.633
2.03.02.08	Isenção e redução de Imposto de Renda	137.473	144.501
2.03.04	Reservas de Lucros	67.973	60.945
2.03.04.01	Reserva Legal	10.723	10.723
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	45.070	45.070
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	5.152	5.152
2.03.04.11	Isenção e Redução de Imposto de Renda	7.028	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-19.553	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	80.803	147.679	93.172	161.985
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-93.786	-168.805	-75.553	-124.886
3.03	Resultado Bruto	-12.983	-21.126	17.619	37.099
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	8.617	3.644	2.198	8.916
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.939	-3.643	-1.841	-3.421
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.195	-8.607	-4.459	-9.230
3.04.02.01	Honorários da Administração	-313	-620	-351	-686
3.04.02.02	Gerais e Administrativas	-2.728	-5.426	-2.844	-5.153
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	-360	-692	-336	-679
3.04.02.04	Participação nos Lucros e Resultados	206	-1.869	-928	-2.712
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.547	70	371	1.152
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-163	-961
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.204	15.824	8.290	21.376
3.04.06.01	Resultado Equivalência Patrimonial em Controlada	10.204	15.824	8.290	21.376
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.366	-17.482	19.817	46.015
3.06	Resultado Financeiro	-2.433	-2.071	-5.193	-4.371
3.06.01	Receitas Financeiras	1.327	1.793	1.570	1.718
3.06.01.01	Receitas Financeiras	769	1.122	680	887
3.06.01.02	Variações Monetárias Ativas	558	671	890	831
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.760	-3.864	-6.763	-6.089
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-595	-901	-376	-735
3.06.02.02	Variações Monetárias passivas	-3.165	-2.963	-6.387	-5.354
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.799	-19.553	14.624	41.644
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	-2.189	-4.874
3.08.01	Corrente	0	0	-837	-1.862
3.08.02	Diferido	0	0	-1.352	-3.012
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.799	-19.553	12.435	36.770

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-6.799	-19.553	12.435	36.770
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,005	-0,01021	0,0153	0,04525
3.99.01.02	PNA	-0,001	-0,00601	0,01259	0,03724
3.99.01.03	PNB	-0,006	-0,01021	0,02385	0,07051
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-3.832	8.296,5	4.352,928	12.871,752
3.99.02.02	PNA	-509	5.933,08	5.288,717	15.638,906
3.99.02.03	PNB	-2.459	-5.323,43	2.793,045	8.259,129

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-6.799	-19.553	12.435	36.770
4.03	Resultado Abrangente do Período	-6.799	-19.553	12.435	36.770

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-13.262	-7.643
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-23.813	37.154
6.01.01.01	Lucro antes do IR e CS	-19.553	41.644
6.01.01.02	Equivalência Patrimonial	-15.824	-21.376
6.01.01.03	Variações Monetárias Líquidas	-416	1.739
6.01.01.04	Valor Resid. de ativo Imobilizado Baixado	259	132
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	15.149	15.260
6.01.01.06	Constituição de Provisões Líquidas	-557	-245
6.01.01.07	Provisão para desvalorização dos estoques	-2.871	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	10.551	-44.797
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	22.742	3.697
6.01.02.02	Aumento dos Estoques	19.616	-45.665
6.01.02.03	Fornecedores	-40.339	-3.706
6.01.02.04	Demais Ativos e Passivos	9.218	2.756
6.01.02.05	Juros de Financiamentos	-42	-42
6.01.02.06	Impostos de Renda e Contribuição Pagos	-644	-1.837
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	13.882	24.871
6.02.01	Adições ao Imobilizado e Intangível	-3.218	-5.941
6.02.02	Dividendos recebidos	0	15.812
6.02.03	Adiantamento de dividendos	17.100	15.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.991	-227
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-2.991	-227
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.371	17.001
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	43.979	3.797
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	41.608	20.798

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	162.505	188.925	60.945	0	0	412.375
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	162.505	188.925	60.945	0	0	412.375
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.553	0	-19.553
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.553	0	-19.553
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-7.028	7.028	0	0	0
5.07	Saldos Finais	162.505	181.897	67.973	-19.553	0	392.822

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	162.505	180.731	32.354	0	0	375.590
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	162.505	180.731	32.354	0	0	375.590
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.718	0	0	-2.718
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.718	0	0	-2.718
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	36.770	0	36.770
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	36.770	0	36.770
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	162.505	180.731	29.636	36.770	0	409.642

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	182.446	201.838
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	182.392	200.296
7.01.02	Outras Receitas	54	1.542
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-127.245	-88.515
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-166.336	-129.447
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-127.662	-111.665
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.485	3.467
7.02.04	Outros	170.238	149.130
7.03	Valor Adicionado Bruto	55.201	113.323
7.04	Retenções	-15.149	-15.260
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-15.149	-15.260
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	40.052	98.063
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.946	22.263
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.824	21.376
7.06.02	Receitas Financeiras	1.122	887
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	56.998	120.326
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	56.998	120.326
7.08.01	Pessoal	34.345	33.547
7.08.01.01	Remuneração Direta	25.386	24.749
7.08.01.02	Benefícios	7.116	7.165
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.843	1.633
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	36.895	43.974
7.08.02.01	Federais	20.250	25.408
7.08.02.02	Estaduais	15.450	17.808
7.08.02.03	Municipais	1.195	758
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.311	6.035
7.08.03.01	Juros	4.536	5.257
7.08.03.02	Aluguéis	775	778
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-19.553	36.770
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-19.553	36.770

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	544.797	608.513
1.01	Ativo Circulante	304.447	357.528
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.930	11.942
1.01.01.01	Caixa	7	7
1.01.01.02	Bancos	5.923	11.935
1.01.02	Aplicações Financeiras	41.560	51.157
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	41.560	51.157
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras	41.560	51.157
1.01.03	Contas a Receber	50.083	83.637
1.01.03.01	Clientes	50.083	83.637
1.01.03.01.01	Duplicatas a receber	45.815	81.925
1.01.03.01.02	Títulos a receber exportações	4.268	2.646
1.01.03.01.03	(provisão para devedores duvidosos)	0	-934
1.01.04	Estoques	186.771	201.691
1.01.04.01	Produtos acabados	53.554	46.478
1.01.04.02	Produtos em elaboração	60.214	64.928
1.01.04.03	Matérias primas	54.264	66.800
1.01.04.04	Importação em andamento	740	6.962
1.01.04.05	Material de suprimento	17.999	16.523
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.564	5.132
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.564	5.132
1.01.06.01.01	Tributos a recuperar	5.564	5.132
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.539	3.969
1.01.08.03	Outros	14.539	3.969
1.01.08.03.01	Outros Ativos	14.539	3.969
1.02	Ativo Não Circulante	240.350	250.985
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	39.045	37.807
1.02.01.06	Tributos Diferidos	34.993	33.501
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	34.993	33.501
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	4.052	4.306
1.02.01.07.01	Depósitos Judiciais	3.223	3.328
1.02.01.07.02	Despesas Antecipadas	829	978
1.02.03	Imobilizado	199.270	210.976
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	199.270	210.976
1.02.03.01.01	Terrenos	4.426	4.426
1.02.03.01.02	Edificações	109.114	109.114
1.02.03.01.03	Máquinas e equipamentos	321.298	316.323
1.02.03.01.04	Instalações	175.062	174.812
1.02.03.01.05	Obras em andamento	2.827	4.078
1.02.03.01.06	Outros	42.246	36.695
1.02.03.01.07	(Depreciações)	-455.703	-434.472
1.02.04	Intangível	2.035	2.202
1.02.04.01	Intangíveis	2.035	2.202
1.02.04.01.02	Benfeitoria em propriedade arrendada	4.266	4.266
1.02.04.01.03	Melhoria em Software	761	715

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1.02.04.01.04	(Depreciação Acumulada)	-2.992	-2.779

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	544.797	608.513
2.01	Passivo Circulante	104.482	154.433
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.688	14.518
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.063	11.225
2.01.01.01.01	Salários e encargos	13.063	11.225
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.625	3.293
2.01.01.02.02	Provisão Partic. nos lucros e resultados	1.625	3.293
2.01.02	Fornecedores	13.346	53.823
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.346	53.823
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.393	11.996
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.382	9.031
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.367	7.327
2.01.03.01.02	Pis e Cofins	2.449	606
2.01.03.01.03	IRRF	566	1.098
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.844	2.248
2.01.03.02.01	ICMS	1.496	2.001
2.01.03.02.03	CFEM	348	247
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	167	717
2.01.03.03.01	Outros impostos	167	717
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.689	17.248
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.689	17.248
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	4.689	17.248
2.01.05	Outras Obrigações	54.916	48.806
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	36.734	30.624
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	36.734	30.624
2.01.05.02	Outros	18.182	18.182
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	18.182	18.182
2.01.06	Provisões	7.450	8.042
2.01.06.02	Outras Provisões	7.450	8.042
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	806	387
2.01.06.02.04	Outros passivos	6.644	7.655
2.02	Passivo Não Circulante	47.493	41.705
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8	8
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8	8
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	8	8
2.02.04	Provisões	47.485	41.697
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.370	12.400
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.459	5.105
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	427	677
2.02.04.01.05	Parcelamento fiscal	6.484	6.618
2.02.04.02	Outras Provisões	36.115	29.297
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	1.306	1.387
2.02.04.02.05	Provisão para recuperação da Mina	33.433	26.563
2.02.04.02.07	Fornecedores	1.376	1.347
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	392.822	412.375

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.01	Capital Social Realizado	162.505	162.505
2.03.01.01	Capital Social	162.505	162.505
2.03.02	Reservas de Capital	181.897	188.925
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	22.791	22.791
2.03.02.07	Correção monetária especial	21.633	21.633
2.03.02.08	Isenção e recuperação de imposto de renda	137.473	144.501
2.03.04	Reservas de Lucros	67.973	60.945
2.03.04.01	Reserva Legal	10.723	10.723
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	45.070	45.070
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	5.152	5.152
2.03.04.20	Isenção e Redução para Imposto de Renda	7.028	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-19.553	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	104.558	190.372	112.509	205.913
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-103.874	-186.549	-80.923	-136.870
3.03	Resultado Bruto	684	3.823	31.586	69.043
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.792	-17.982	-9.761	-18.795
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.577	-8.239	-4.725	-8.400
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.814	-9.878	-5.314	-10.730
3.04.02.01	Honorários da Administração	-313	-620	-351	-686
3.04.02.02	Gerais e Administrativas	-3.369	-6.091	-3.428	-5.962
3.04.02.03	Depreciação e Amortizações	-496	-969	-474	-956
3.04.02.04	Participações nos Lucros e Resultados	364	-2.198	-1.061	-3.126
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.599	179	457	1.314
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-44	-179	-979
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.108	-14.159	21.825	50.248
3.06	Resultado Financeiro	-2.627	-2.516	-5.859	-5.341
3.06.01	Receitas Financeiras	1.862	2.584	2.116	2.474
3.06.01.01	Receitas Financeiras	1.030	1.510	986	1.609
3.06.01.02	Variações Monetárias Ativas	832	1.074	1.130	865
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.489	-5.100	-7.975	-7.815
3.06.02.01	Despesas financeiras	-1.327	-2.307	-1.586	-2.455
3.06.02.02	Variações Monetárias Passivas	-3.162	-2.793	-6.389	-5.360
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.735	-16.675	15.966	44.907
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-64	-2.878	-3.531	-8.137
3.08.01	Corrente	-855	-4.370	-3.072	-6.592
3.08.02	Diferido	791	1.492	-459	-1.545
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.799	-19.553	12.435	36.770
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-6.799	-19.553	12.435	36.770
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.799	-19.553	12.435	36.770

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,005	-0,01021	0,0153	0,04525
3.99.01.02	PNA	-0,001	-0,00621	0,01259	0,03724
3.99.01.03	PNB	-0,006	-0,01021	0,02385	0,07051
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-3.832	8.296,5	4.352,928	12.871,752
3.99.02.02	PNA	-509	5.933,08	5.288,717	15.638,906
3.99.02.03	PNB	-2.459	-5.323,43	2.793,045	8.259,129

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-6.799	-19.553	12.435	36.770
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-6.799	-19.553	12.435	36.770
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.799	-19.553	12.435	36.770

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.526	22.511
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.186	69.414
6.01.01.01	Lucro antes do IR e CS	-16.674	44.907
6.01.01.02	Variações Monetárias Líquidas	-543	1.739
6.01.01.03	Valor Resid. de Ativo Permanente Baixado	306	338
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	21.525	21.208
6.01.01.05	Constituições de Provisões Líquidas	-557	1.222
6.01.01.06	Provisão para desvalorização dos estoques	-2.871	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.340	-46.903
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	33.225	11.250
6.01.02.02	Aumento nos Estoques	17.791	-51.709
6.01.02.03	Fornecedores	-40.448	-4.193
6.01.02.04	Demais Ativos e Passivos	-4.152	1.580
6.01.02.05	Juros e Financiamentos	-53	-52
6.01.02.06	Imposto de Renda e Cont. Social Pagos	-1.023	-3.779
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.958	-6.638
6.02.01	Adições ao Imobilizado e ao Intangível	-9.958	-6.638
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-12.177	-5.249
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-12.177	-5.249
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-15.609	10.624
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	63.099	18.884
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	47.490	29.508

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	162.505	188.925	60.945	0	0	412.375	0	412.375
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	162.505	188.925	60.945	0	0	412.375	0	412.375
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.553	0	-19.553	0	-19.553
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.553	0	-19.553	0	-19.553
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-7.028	7.028	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	162.505	181.897	67.973	-19.553	0	392.822	0	392.822

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	162.505	180.731	32.354	0	0	375.590	0	375.590
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	162.505	180.731	32.354	0	0	375.590	0	375.590
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.718	0	0	-2.718	0	-2.718
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.718	0	0	-2.718	0	-2.718
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	36.770	0	36.770	0	36.770
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	36.770	0	36.770	0	36.770
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	162.505	180.731	29.636	36.770	0	409.642	0	409.642

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	229.455	249.260
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	229.280	247.548
7.01.02	Outras Receitas	175	1.712
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-130.982	-92.692
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-189.030	-141.158
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-142.889	-129.188
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.639	3.539
7.02.04	Outros	204.576	174.115
7.03	Valor Adicionado Bruto	98.473	156.568
7.04	Retenções	-21.525	-21.208
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.525	-21.208
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	76.948	135.360
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.512	1.609
7.06.02	Receitas Financeiras	1.512	1.609
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	78.460	136.969
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	78.460	136.969
7.08.01	Pessoal	41.014	39.945
7.08.01.01	Remuneração Direta	29.660	28.872
7.08.01.02	Benefícios	9.233	9.188
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.121	1.885
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	48.986	51.491
7.08.02.01	Federais	26.656	32.829
7.08.02.02	Estaduais	20.307	16.832
7.08.02.03	Municipais	2.023	1.830
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.013	8.763
7.08.03.01	Juros	6.175	7.019
7.08.03.02	Aluguéis	1.838	1.744
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-19.553	36.770
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-19.553	36.770

01139-8 MILLENNIUM INORGANIC CHEMICALS DO BRASIL 15.115.504/0001-24

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As vendas de pigmento em toneladas no trimestre findo em 30 de junho de 2013, incluindo exportações, foram 5,74% superiores às do mesmo trimestre de 2012. As exportações responderam por 8,07% e 3,49% das vendas totais realizadas nos trimestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2013, respectivamente. No entanto, quando comparamos a evolução do faturamento em Reais, observamos que no segundo trimestre deste ano o faturamento foi 16,25% inferior ao realizado no segundo trimestre do ano anterior, resultado da retração dos preços no Brasil e nos países destino das exportações da unidade Baiana. Este comportamento dos preços na região de atuação da companhia é reflexo do que vem ocorrendo com o pigmento Dióxido de Titânio em todo o mundo, cujo preço médio em Dólares Americanos teve redução de aproximadamente 21% no período de um ano.

Durante o segundo trimestre de 2013 continuamos observando uma recuperação da demanda mundial por Dióxido de Titânio, ainda que moderada. Por outro lado, com a produção ainda reduzida por parte da indústria, os níveis de estoques globais do pigmento parecem ter se ajustado a níveis mais próximos do histórico para o período do ano. Este cenário, indicando um maior equilíbrio entre oferta e demanda, parece ter colocado os preços numa posição de estabilização após um forte movimento de queda desde o segundo semestre de 2012. No que diz respeito à operação da Bahia, as vendas vem ocorrendo dentro do plano projetado para o ano, contribuindo para a manutenção dos estoques em nível adequado e de acordo com a sazonalidade histórica, entre 48 e 50 dias de venda futura.

Quanto aos produtos de nossa atividade em mineração, podemos citar importante retomada do volume de venda de Zirconita no trimestre, 53,4% acima do orçamento do ano e 188,8% acima do volume vendido no mesmo período do ano anterior. No entanto, acusamos a queda igualmente importante no preço do mineral para cerca de 44,5% do preço em igual período do ano anterior. As instabilidades de demanda e câmbio tem favorecido a venda dos produtos nacionais em detrimento dos concorrentes importados. No caso do Rutilo, como os mercados-destino do produto estão atrelados à construção civil e de máquinas e equipamentos, segmentos que apresentaram retração em 2013, notamos uma queda de 21,2% em relação as vendas do mesmo trimestre no ano anterior e de 12,5% em relação ao orçamento para o período. Para a Ilmenita, cujo volume é dividido entre consumo interno e exportação, ambos os volumes apresentaram-se dentro do estimado para o trimestre.

Serviço Público Federal
Comentário do Desempenho
VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2013

01139-8 MILLENNIUM INORGANIC CHEMICALS DO BRASIL 15.115.504/0001-24

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

No trimestre findo em 30 de junho de 2013, as compras de matérias-primas com preços atrelados à cotação de moedas estrangeiras representaram, aproximadamente, 42,78% do custo de produção. Com a desvalorização do Real em cerca de 5,43% em relação ao trimestre anterior, algumas matérias-primas que possuem preços atrelados a moeda norte-americana, como Escória de Titânio, Soda Cáustica, Ácido Sulfúrico sofreram impacto nos seus preços.

O custo médio de fabricação por tonelada manteve-se estável no trimestre findo em 30 de junho de 2013, quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. Verificou-se no período aumento expressivo do custo da matéria-prima Escória de Titânio, cotada em moeda norte-americana, por outro lado o maior volume de produção ocorrido no segundo trimestre de 2013, ajudou a reduzir o custo unitário do Dióxido de Titânio.

Quanto aos minérios gerados na Paraíba, a venda em volume caiu 9,99% no segundo trimestre de 2013 quando comparada com a do respectivo trimestre do ano anterior. O mercado externo respondeu por 46,09% do volume neste trimestre contra 40,35% do realizado no mesmo período em 2012. Quanto ao comportamento dos preços dos minérios, podemos afirmar que este foi análogo ao dos pigmentos e que, além destes terem caído devido à construção dos estoques nas mãos dos produtores, podemos seguramente afirmar que, com os preços extremamente elevados praticados em 2011 e na primeira metade de 2012, ocorreu simultaneamente um processo de destruição de demanda pelos minérios. Em resumo, mesmo com a significativa redução de preço, emergimos em 2013 com um mercado para o produto Zirconita maior que 2012. Para a Ilmenita, apesar da redução de volume comparado ao mesmo período do ano anterior, tivemos um aumento no preço. O efeito resultante destas forças de mercado refletiu em um aumento no faturamento dos minérios de 12,56%, em Reais.

A margem líquida consolidada do trimestre foi negativa em 10,27%, contra uma margem positiva de 17,86% do segundo trimestre do ano anterior.

O prejuízo consolidado do trimestre findo em 30 de junho de 2013 foi de R\$19.553 mil contra um lucro de R\$ 36.770 mil apurado no trimestre findo em 30 de junho de 2012

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A. (Atualmente Cristal Pigmentos do Brasil S.A.)

30 de junho de 2013 com Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações intermediárias

Notas Explicativas

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2013

Índice

Relatório sobre a revisão de informações intermediárias	1
Demonstrações financeiras intermediárias revisadas	
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações do resultado.....	5
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Demonstrações do valor adicionado.....	10
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias	11

Notas Explicativas

Edifício Guimarães Trade
Av. Tancredo Neves, 1189
17º Andar - Pituba
41820-021 - Salvador, BA, Brasil

Tel: (5571) 3501-9000
Fax: (5571) 3501-9019
www.ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações intermediárias

Aos
Acionistas e Diretores da
Cristal Pigmentos do Brasil S.A.
Camaçari - BA

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A. (atualmente Cristal Pigmentos do Brasil S.A.) ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e as mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas**Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos**Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 12 de agosto de 2013

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2 SP 015199/O-6-F-BA

Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0

Notas Explicativas**Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.**

Balanços patrimoniais
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
		30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Ativo	Nota				
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	41.608	43.979	47.490	63.099
Contas a receber de clientes	5	45.876	68.618	50.083	83.637
Dividendos a receber	18	-	20.809	-	-
Estoques	6	116.867	133.612	186.771	201.691
Tributos a recuperar	7	3.458	4.759	5.564	5.132
Partes relacionadas	18	4.354	4.508	11.245	1.489
Outros ativos		2.850	1.548	3.294	2.480
		215.013	277.833	304.447	357.528
Não circulante					
Tributos a recuperar	7	401	439	829	978
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	20.736	20.736	34.993	33.501
Depósitos judiciais	14	2.852	3.150	3.223	3.328
Investimentos	9	157.603	141.779	-	-
Imobilizado	10	137.058	149.065	199.270	210.976
Intangível	11	1.805	1.989	2.035	2.202
		320.455	317.158	240.350	250.985
Total do ativo		535.468	594.991	544.797	608.513

Notas Explicativas

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		10.865	51.233	13.346	53.823
Empréstimos e financiamentos	12	4.656	7.139	4.689	17.248
Salários e encargos sociais		12.624	12.656	14.687	14.518
Impostos, taxas e contribuições	13	3.455	3.300	9.393	11.996
Partes relacionadas	18	72.173	67.763	36.734	30.624
Dividendos a pagar	16	18.182	18.182	18.182	18.182
Provisões	14	806	387	806	387
Outros passivos		6.580	7.570	6.644	7.655
		129.341	168.230	104.481	154.433
Não circulante					
Fornecedores		1.376	1.347	1.376	1.347
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	8	8
Impostos, taxas e contribuições	13	6.484	6.618	6.484	6.618
Provisões	14	5.445	6.421	6.193	7.169
Gastos para recuperação da mina	15	-	-	33.433	26.563
		13.305	14.386	47.494	41.705
Patrimônio líquido	16				
Capital social		162.505	162.505	162.505	162.505
Reservas de capital		181.897	188.925	181.897	188.925
Reservas de lucros		48.420	60.945	48.420	60.945
		392.822	412.375	392.822	412.375
Total do passivo e do patrimônio líquido		535.468	594.991	544.797	608.513

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.**

Demonstrações do resultado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) básico e diluído por 1.000 ações expresso em reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/13	30/06/12	30/06/13	36/06/12
Operações continuadas					
Receita	19	147.679	161.985	190.372	205.913
Custo de vendas	20	(168.805)	(124.886)	(186.549)	(136.871)
Lucro (prejuízo) bruto		(21.126)	37.099	3.823	69.042
Despesa com vendas		(3.643)	(3.421)	(8.239)	(8.400)
Despesas gerais e administrativas	20	(7.987)	(8.544)	(9.258)	(10.043)
Honorários da administração	18	(620)	(686)	(620)	(686)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	21	70	191	133	335
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, da equivalência patrimonial e dos tributos sobre o lucro		(33.306)	24.639	(14.161)	50.248
Receitas financeiras		1.122	887	1.512	1.609
Despesas financeiras		(901)	(735)	(2.307)	(2.455)
Variação cambial, líquida		(2.292)	(4.523)	(1.718)	(4.495)
Resultado de equivalência patrimonial	9	15.824	21.376	-	-
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		(19.553)	41.644	(16.674)	44.907
Imposto de renda e contribuição social corrente	17	-	(1.862)	(4.371)	(6.592)
Imposto de renda e contribuição social diferido	17	-	(3.012)	1.492	(1.545)
Lucro líquido (prejuízo) do período		(19.553)	36.770	(19.553)	36.770
Ações em circulação no final do trimestre (em milhares)	16	2.321.500	2.321.500	2.321.500	2.321.500
Lucro (prejuízo) básico e diluído por mil ações atribuível aos acionistas da Companhia durante o trimestre – R\$		(0,0084)	0,016	(0,0084)	0,016

Notas Explicativas**Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.**

Demonstrações do resultado

Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) básico e diluído por 1.000 ações expresso em reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	01/04/13 a 30/06/13	01/04/12 a 30/06/12	01/04/13 a 30/06/13	01/04/12 a 30/06/12
Operações continuadas					
Receita	19	80.803	93.172	104.558	112.509
Custo de vendas	20	(93.789)	(75.553)	(103.874)	(80.923)
Lucro (prejuízo) bruto		(12.983)	17.619	684	31.586
Despesa com vendas		(1.939)	(1.841)	(4.577)	(4.725)
Despesas gerais e administrativas	20	(2.882)	(4.108)	(3.501)	(4.963)
Honorários da administração	18	(313)	(351)	(313)	(351)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	21	3.547	208	3.599	278
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, da equivalência patrimonial e dos tributos sobre o lucro		(14.570)	11.527	(4.108)	21.825
Receitas financeiras		769	680	1.030	986
Despesas financeiras		(595)	(376)	(1.327)	(1.586)
Variação cambial, líquida		(2.607)	(5.497)	(2.330)	(5.259)
Resultado de equivalência patrimonial	9	10.204	8.290	-	-
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		(6.799)	14.624	(6.735)	15.966
Imposto de renda e contribuição social corrente	17	-	(837)	(855)	(3.072)
Imposto de renda e contribuição social diferido	17	-	(1.352)	791	(459)
Lucro líquido (prejuízo) do período		(6.799)	12.435	(6.799)	12.435
Ações em circulação no final do trimestre (em milhares)	16	2.321.500	2.321.500	2.321.500	2.321.500
Lucro (prejuízo) básico e diluído por mil ações atribuível aos acionistas da Companhia durante o trimestre – R\$		(0,0029)	0,0054	(0,0029)	0,0054

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.**

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Lucro líquido (prejuízo) do período	(19.553)	36.770	(19.553)	36.770
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do período	(19.553)	36.770	(19.553)	36.770

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.**

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/04/13 a 30/06/13	01/04/12 a 30/06/12	01/04/13 a 30/06/13	01/04/12 a 30/06/12
Lucro líquido (prejuízo) do período	(6.799)	12.435	(6.799)	12.435
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do período	(6.799)	12.435	(6.799)	12.435

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012
 (Em milhares de reais)

	Reservas de capital				Reservas de lucros					Total
	Capital Social	Ágio na integralização de ações	Correção monetária especial	Isenção e redução de imposto de renda	Estatutárias			Lucros (prejuízos) acumulados		
					Legal	Especial para dividendos	Para aumento de capital		Incentivos fiscais	
Saldos em 01 de janeiro de 2012	162.505	22.791	21.633	136.307	7.241	3.693	18.378	3.042	-	375.590
Dividendos adicional proposto	-	-	-	-	-	(2.718)	-	-	-	(2.718)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	36.770	36.770
Saldos em 30 de junho de 2012	162.505	22.791	21.633	136.307	7.241	975	18.378	3.042	36.770	409.642
Saldos em 31 de dezembro de 2012	162.505	22.791	21.633	144.501	9.747	975	50.223	-	-	412.375
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(19.553)	(19.553)
Reserva de incentivo fiscal	-	-	-	(7.028)	-	-	-	7.028	-	-
Saldos em 31 de junho de 2013	162.505	22.791	21.633	137.473	9.747	975	50.223	7.028	(19.553)	392.822

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.**

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	(19.553)	41.644	(16.674)	44.907
Ajuste para reconciliação do resultado do período ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	15.149	15.260	21.525	21.208
Resultado da equivalência patrimonial	(15.824)	(21.376)	-	-
Variações monetárias, líquidas	(416)	1.739	(543)	1.739
Valor residual de ativo imobilizado baixado	259	132	306	338
Provisão para desvalorização dos estoques	(2.871)	-	(2.871)	-
Reversão de provisões, líquidas	(557)	(245)	(557)	1.222
	(23.813)	37.154	1.186	69.414
Variações nos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber de clientes	22.742	3.697	33.225	11.250
Estoques	19.616	(45.665)	17.791	(51.709)
Fornecedores	(40.339)	(3.706)	(40.448)	(4.193)
Partes relacionadas	7.325	335	(3.432)	5.596
Salários e encargos sociais	(32)	(1.393)	169	(1.481)
Impostos, taxas e contribuições	2.138	4.096	(2.354)	5.605
Outros ativos e passivos	(213)	(282)	1.465	(8.140)
Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(12.576)	(5.764)	7.602	26.342
Juros pagos	(42)	(42)	(53)	(52)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(644)	(1.837)	(1.023)	(3.779)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(13.262)	(7.643)	6.537	22.511
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	(3.218)	(5.941)	(9.958)	(6.638)
Adiantamento de dividendos	17.100	15.000	-	-
Dividendos recebidos	-	15.812	-	-
Caixa líquido gerado das (aplicado nas) atividades de investimentos	13.882	24.871	(9.958)	(6.638)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Amortização de empréstimos e financiamentos	(2.991)	(227)	(12.177)	(5.249)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(2.991)	(227)	(12.177)	(5.249)
Variação no caixa e equivalentes de caixa	(2.371)	17.001	(15.609)	10.624
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	43.979	3.797	63.099	18.884
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	41.608	20.798	47.490	29.508

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.**

Demonstrações do valor adicionado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Receitas				
Vendas brutas de produtos	182.392	200.296	229.280	247.548
Outras receitas	54	1.542	175	1.712
	182.446	201.838	229.455	249.260
Insumos adquiridos de terceiros	(127.245)	(88.515)	(130.982)	(92.692)
Valor adicionado bruto	55.201	113.323	98.473	156.568
Depreciação, amortização e exaustão	(15.149)	(15.260)	(21.525)	(21.208)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	40.052	98.063	76.948	135.360
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado da equivalência patrimonial	15.824	21.376	-	-
Receitas financeiras	1.122	887	1.512	1.609
Valor adicionado total a distribuir	56.998	120.326	78.460	136.969
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Salários e encargos	25.386	24.749	29.660	28.872
Outros benefícios	7.116	7.165	8.692	9.188
Fundo de garantia por tempo de serviço	1.843	1.633	2.121	1.885
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	20.250	25.408	26.656	32.829
Estaduais	15.450	17.808	20.307	16.832
Municipais	1.195	758	2.023	1.830
Financiadores				
Juros e variações cambiais	4.536	5.257	6.715	7.019
Aluguéis	775	778	1.839	1.744
Lucros retidos (prejuízo) do período	(19.553)	36.770	(19.553)	36.770
Valor adicionado distribuído	56.998	120.326	78.460	136.969

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Informações Gerais

A Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A., atualmente Cristal Pigmentos do Brasil S.A., ("Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Camaçari - BA, controladora integral da Millennium Inorganic Chemicals Mineração Ltda. ("Millennium Mineração" ou "Controlada"), com sede em Mataraca - PB. A Companhia tem por objeto a produção e o comércio de produtos químicos, especialmente ácido sulfúrico e pigmento branco de titânio e seus subprodutos; a produção, a industrialização e o comércio de matérias primas aplicadas ou não em sua própria produção, inclusive a produção, a industrialização e o comércio de minérios em geral, especialmente rutilo, ilmenita e zirconita, compreendendo pesquisa, lavra, exploração e beneficiamento, importação e exportação; a importação e a exportação de matérias primas e de produtos industrializados acabados; a participação no capital de outras sociedades, relacionadas ou não com seus objetivos e o exercício de atividades relacionadas com a execução de seus objetivos.

A National Titanium Dioxide Company Ltd. ("Cristal") é possuidora indireta de 804.729.760 ações ordinárias e 858.553.315 ações preferenciais de emissão da Companhia, que representam mais de 99% do capital votante e 71,65% do capital total da Companhia.

O controle da Companhia é diretamente detido pela sociedade brasileira Millennium Inorganic Chemicals Holdings Brasil Ltda..

No trimestre findo em 30 de junho de 2013, a Companhia apresentou margem negativa na venda dos seus produtos, devido ao aumento significativo no preço das matérias primas. A Administração espera reverter essa situação até o final do exercício.

As presentes informações trimestrais foram autorizadas para divulgação pela Diretoria da Companhia em 12 de agosto de 2013.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A. de 31 de dezembro de 2012, que foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), com observância às disposições contidas na Comissão de Valores Mobiliários – CMV e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo IASB (*International Accounting Standards Board*).

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1 Base de preparação--Continuação

(a) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o CPC 21(R1) – Demonstração intermediária, com observância às disposições contidas nas normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e IAS 34 – Interim Financial Reporting, que tem como objetivo estabelecer o conteúdo mínimo de uma demonstração contábil intermediária.

(b) Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais individuais da controladora foram preparadas conforme o CPC 21(R1) – Demonstração intermediária e são publicadas juntamente com as informações trimestrais consolidadas.

(c) Estimativas e premissas contábeis críticas

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àqueles utilizados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

2.2 Práticas contábeis

Não ocorreram mudanças nas práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras intermediárias em relação àqueles apresentadas na nota 2 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

A gestão de risco é realizada com base nas mesmas políticas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos especulativos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013.

(a) Risco de taxa de câmbio

Os saldos de clientes, fornecedores no exterior e empréstimos e financiamentos cujas transações estão atreladas à variação do dólar estadunidense, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Clientes no exterior	4.268	2.646	4.268	2.646
Fornecedores no exterior	(1.239)	(41.070)	(1.239)	(41.070)
Partes relacionadas – empréstimos	(33.123)	(30.544)	(33.123)	(30.544)
	(30.094)	(68.968)	(30.094)	(68.968)

A Administração não contrata operações de hedge para proteção dessa posição.

(b) Risco de liquidez

A tabela abaixo demonstra os passivos financeiros da Companhia e sua controlada, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos
Em 30 de junho de 2013		
Fornecedores	10.865	1.376
Empréstimos e financiamentos	4.656	-
Empréstimos – Partes relacionadas	72.173	-
Em 31 de dezembro de 2012		
Fornecedores	51.233	1.347
Empréstimos e financiamentos	7.139	-
Empréstimos – Partes relacionadas	67.763	-

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

(b) Risco de liquidez--Continuação

	Consolidado	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos
Em 30 de junho 2013		
Fornecedores	13.346	1.376
Empréstimos e financiamentos	4.689	8
Empréstimos – Partes relacionadas	36.734	-
Em 31 de dezembro de 2012		
Fornecedores	53.823	1.347
Empréstimos e financiamentos	17.248	8
Empréstimos – Partes relacionadas	30.624	-

(c) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir, em 30 de junho de 2013, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de três meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução no. 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

Risco cambial

Instrumento/operação	Descrição	Efeito		
		Cenário provável (I)	Cenário II	Cenário III
Clientes no exterior	Variação de 10% do dólar	427 / (427)	533 / (533)	640 / (640)
Empréstimos e financiamentos	Variação de 10% do dólar	502 / (502)	627 / (627)	753 / (753)
Fornecedor	Variação de 10% do dólar	118 / (118)	148 / (148)	177 / (177)
Efeito total líquido		1.047 / (1.047)	1.807 / (1.807)	2.169 / (2.169)

A análise de sensibilidade, supracitada, considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis, associadas a outros riscos.

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

(d) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde a dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

A estratégia da Companhia é de manter o índice de alavancagem baixo (por volta de 10%). Isto é possível especialmente por meio de geração de caixa. Qualquer modificação no índice de alavancagem, como mencionado acima, a Companhia reavalia a política de pagamento de dividendos e outros recursos para se ajustar novamente aos níveis de alavancagem desejados.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Total dos empréstimos e financiamentos (Notas 12 e 18)	76.829	74.902	41.431	47.880
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(41.608)	(43.979)	(47.490)	(63.099)
Dívida líquida	35.221	30.923	(6.059)	(15.219)
Total do patrimônio líquido	392.822	412.375	392.822	412.375
Total do capital	428.043	443.298	386.763	397.156
Índice de alavancagem financeira	0,08	0,07	-	-

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros por categoria

Ativos financeiros	Controladora		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
30 de junho de 2013			
Contas a receber de clientes	45.876	-	45.876
Partes relacionadas	4.354	-	4.354
Depósitos judiciais	2.852	-	2.852
Caixa e equivalentes de caixa	5.658	35.950	41.608
	58.740	35.950	94.690
31 de dezembro de 2012			
Contas a receber de clientes	68.618	-	68.618
Partes relacionadas	4.508	-	4.508
Depósitos judiciais	3.150	-	3.150
Caixa e equivalentes de caixa	9.867	34.112	43.979
	86.143	34.112	120.255
Ativos financeiros	Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
30 de junho de 2013			
Contas a receber de clientes	50.083	-	50.083
Partes relacionadas	11.245	-	11.245
Depósitos judiciais	3.223	-	3.223
Caixa e equivalentes de caixa	5.930	41.560	47.490
	70.481	41.560	112.041
31 de dezembro de 2012			
Contas a receber de clientes	83.637	-	83.637
Partes relacionadas	1.489	-	1.489
Depósitos judiciais	3.328	-	3.328
Caixa e equivalentes de caixa	11.942	51.157	63.099
	100.396	51.157	151.545
Passivos financeiros	Controladora		Consolidado
30 de junho de 2013			
Empréstimos e financiamentos	4.656		4.697
Partes relacionadas	72.173		36.734
Fornecedores e outras obrigações (a)	34.804		45.286
	111.633		86.717
31 de dezembro de 2012			
Empréstimos e financiamentos	7.139		17.256
Partes relacionadas	67.763		30.624
Fornecedores e outras obrigações (a)	75.154		88.302
	150.056		136.182

(a) Composto por fornecedores, salários e encargos sociais e impostos, taxas e contribuições.

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Caixa e bancos conta movimento	5.658	9.867	5.930	11.942
Títulos e valores mobiliários	35.950	34.112	41.560	51.157
	41.608	43.979	47.490	63.099

Os títulos e valores mobiliários estão representados em sua maioria por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), indexados à variação do CDI – Certificados de Depósitos Interbancários, com liquidez imediata.

Algumas aplicações em CDBs, embora tenham vencimentos de longo prazo, são operações compromissadas e, portanto, podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração já apropriada, motivo pelo qual estão apresentadas como equivalentes de caixa.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Mercado interno	41.608	66.579	45.815	81.924
Mercado externo	4.268	2.646	4.268	2.646
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(607)	-	(933)
	45.876	68.618	50.083	83.637

Os saldos de contas a receber, por idade de vencimento, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
A vencer	42.670	64.561	46.803	79.448
Vencidas:				
Até 30 dias	1.838	3.910	1.912	4.042
De 31 a 60 dias	556	125	556	125
De 61 a 150 dias	-	22	-	22
Acima de 150 dias	812	607	812	933
	45.876	69.225	50.083	84.570

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes--Continuação

A movimentação para provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2012	607	933
Reversão de provisão	(607)	(933)
Saldos em 30 de junho de 2013	-	-

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Produtos acabados	49.191	35.339	62.534	51.364
Produtos em elaboração	7.612	16.724	60.214	64.928
Matérias-primas	53.553	66.348	53.722	66.800
Importações em andamento	732	6.962	734	6.962
Materiais de suprimento	14.760	14.349	18.548	17.747
Provisão para desvalorização e perdas	(8.981)	(6.110)	(8.981)	(6.110)
	116.867	133.612	186.771	201.691

A movimentação para provisão de perda de realização nos estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2012	6.110
Constituição	2.871
Saldos em 30 de junho de 2013	8.981

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	158	-	304	-
Imposto sobre a circulação de mercadorias e prestação de serviços – ICMS	2.206	2.552	2.741	3.091
Imposto sobre produto industrializado – IPI	99	137	99	137
Imposto de renda – IR e Contribuição social - CS	1.396	329	3.249	702
Outros	-	2.180	-	2.180
	3.859	5.198	6.393	6.110
Circulante	3.458	4.759	5.564	5.132
Não circulante	401	439	829	978

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia possui prejuízos fiscais de imposto de renda, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, cujos créditos tributários acumulados em 30 de junho de 2013 totalizam R\$ 47.310 (31/12/2012 – R\$ 41.420), no entanto, com base na Instrução CVM 371, mantém registrado o montante de R\$ 20.736 (31/12/2012 – R\$ 20.736) na controladora e de R\$ 34.993 no consolidado (31/12/2012 – R\$ 33.501), tendo em vista o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributários futuros. A Administração vem monitorando a evolução desses créditos e com base no estudo técnico de viabilidade espera recuperar estes valores registrados contabilmente no prazo máximo de até dez anos.

A expectativa da administração da Companhia quanto à realização total dos referidos créditos fiscais está prevista para ocorrer da seguinte forma:

Ano	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
2013	522	522	2.882	2.182
2014	1.355	1.355	2.650	2.650
2015	1.355	1.355	2.522	2.522
2016	1.355	1.355	2.522	2.522
2017	1.355	1.355	2.522	2.522
2018 até 2021	14.794	14.794	21.895	21.103
Total	20.736	20.736	34.993	33.501

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o resultado da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia e sua controlada.

A Administração da Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, estima que os impostos serão efetivamente realizados pela compensação/ exclusão com lucros tributáveis futuros, principalmente quando da materialização das provisões e da expectativa de rentabilidade projetada no plano de negócios.

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Investimentos

	Controladora	
	30/06/13	31/12/12
Millennium Inorganic Chemicals Mineração Ltda.	157.603	141.779

Millennium Inorganic Chemicals Mineração Ltda. – Sociedade controlada

	30/06/13	31/12/12
Capital social	111.950	111.950
Quantidade de ações possuídas (em milhares)	11.195	11.195
Participação no capital total	100%	100%
Patrimônio líquido	157.603	141.779

	30/06/13	30/06/12
Lucro líquido do período de seis meses	15.824	21.376
Incentivo fiscal – Imposto de renda	-	5.013

Movimentação do investimento

	30/06/13	31/12/12
Saldo no início do período (exercício)	141.779	129.751
Equivalência patrimonial	15.824	46.621
Constituição de reserva de incentivo fiscal de exercícios anteriores	-	1.218
Juros sobre capital próprio / dividendos	-	(35.811)
Saldo no final do período (exercício)	157.603	141.779

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imobilizado

	Controladora						
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Outros	Obras em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2012	1.017	35.305	71.556	31.371	6.277	3.539	149.065
Aquisições	-	-	638	42	1.015	1.492	3.187
Baixas, líquidas	-	-	(72)	(1)	(66)	(120)	(259)
Depreciação	-	(2.258)	(7.877)	(4.397)	(403)	-	(14.935)
Transferência entre ativos	-	-	3.744	81	(944)	(2.881)	-
Em 30 de junho de 2013	1.017	33.047	67.989	27.096	5.879	2.030	137.058
Custo total	1.017	92.354	243.717	139.469	16.512	2.030	495.099
Depreciação acumulada	-	(59.307)	(175.728)	(112.373)	(10.633)	-	(358.041)
Saldo líquido	1.017	33.047	67.989	27.096	5.879	2.030	137.058
Taxas anuais de depreciação	-	20%	10%	10%	10 a 25%	-	

	Consolidado							
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	ARO	Outros	Obras em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2012	4.426	42.118	100.001	44.427	8.007	7.919	4.078	210.976
Aquisições	-	-	859	148	5.486	1.276	2.141	9.910
Baixas, líquidas	-	-	(119)	(1)	-	(66)	(120)	(306)
Depreciação	-	(2.677)	(11.272)	(5.983)	(864)	(514)	-	(21.310)
Transferência entre ativos	-	-	4.329	104	-	(1.160)	(3.273)	-
Em 30 de junho de 2013	4.426	39.441	93.798	38.695	12.629	7.455	2.826	199.270
Custo total	4.426	109.114	321.298	175.062	17.146	28.723	2.826	658.595
Depreciação acumulada	-	(69.673)	(227.500)	(136.367)	(4.517)	(21.268)	-	(459.325)
Saldo líquido	4.426	39.441	93.798	38.695	12.629	7.455	2.826	199.270
Taxas anuais de depreciação	-	20%	10%	10%	14%	10 a 25%	-	

A depreciação do período alocada ao custo de produção é de R\$ 14.243 (30/06/2012 – R\$ 14.581) e às despesas é de R\$ 692 (30/06/2012 – R\$ 679) na controladora e R\$ 20.341 (30/06/2012 – R\$ 20.252) e R\$ 969 (30/06/2012 – R\$ 957) no consolidado, respectivamente.

Certos bens do ativo imobilizado estão garantindo pagamentos de contingências cíveis, trabalhistas e tributárias (Nota 14). Entre os bens dados em garantia estão terrenos, máquinas e imóveis, cujos valores líquidos totalizam R\$ 20.343. Estes processos judiciais foram incluídos no parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, porém os bens do ativo imobilizado dados como garantias apenas deixarão de ser penhorados somente quando ocorrer o pagamento total dos parcelamentos.

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

Em 30 de junho de 2013, as obras em andamento referem-se basicamente a projetos de melhoria da planta industrial (substituição de tanques e agitadores, adição de calcinador químico, melhoria do tanque de alimentação da sulfatação, sistema de polimento de água e melhoria de equipamentos), cujos prazos médios de encerramento estão previstos para o ano de 2014.

O custo de recuperação de mina, líquido de exaustão, no valor de R\$ 12.629 (31/12/2012 – R\$ 8.007), está incluído na rubrica “ARO” no ativo e representa o montante estimado dos gastos a serem incorridos quando do término das atividades de lavra (Nota 15). A exaustão deste custo é calculada com base no tempo estimado de exploração da mina, cujo término é previsto para o ano de 2019.

Os saldos mais relevantes incluídos na rubrica “outros” referem-se a veículos adquiridos através de leasing financeiro, cujo valor residual é de R\$ 308 (31/12/2012 – R\$ 482) na controladora e R\$ 380 (31/12/2012 - R\$ 587) no consolidado, respectivamente.

11. Intangível

	Controladora		
	Direito de uso de aterro	Software	Total
Em 31 de dezembro de 2012	1.492	497	1.989
Adições	-	30	30
Amortização	(211)	(3)	(214)
Em 30 de junho de 2013	1.281	524	1.805
Taxas anuais de amortização	10%	10%	

	Consolidado		
	Direito de uso de aterro	Software	Total
Em 31 de dezembro de 2012	1.492	710	2.202
Adições	-	48	48
Amortização	(211)	(4)	(215)
Em 30 de junho de 2013	1.281	754	2.035
Taxas anuais de amortização	10%	10%	

A amortização do exercício é toda alocada ao custo de produção.

12. Empréstimos e financiamentos

	Encargos financeiros anuais	Controladora		Consolidado	
		30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Vendor	100% a 107% CDI	4.423	6.735	4.423	16.778
Arrendamento mercantil	16,02%	233	404	274	478
		4.656	7.139	4.697	17.256
Circulante		4.656	7.139	4.689	17.248
Não circulante		-	-	8	8

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A Companhia e sua controlada possuem operações de leasing financeiro decorrente da compra de veículos, contratadas com juros de 1,24% a.m., e prazos de 06 meses. A garantia para essas operações são os próprios bens adquiridos.

13. Impostos, taxas e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS (a)	866	1.183	1.496	2.001
Programa de integração social - PIS e Contribuição para financiamento da seguridade social – COFINS	1.339	-	1.845	606
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	518	1.011	567	1.097
CFEM	-	-	348	247
Parcelamento de tributos federais (b)	7.086	7.221	7.086	7.221
Imposto de renda e contribuição social	-	443	4.367	7.328
Outros impostos	130	60	168	114
	9.939	9.918	15.877	18.614
Circulante	3.455	3.300	9.393	11.996
Não circulante	6.484	6.618	6.484	6.618

(a) ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços

(i) ICMS – Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia – DESENVOLVE

Em 2001, o Governo do Estado da Bahia instituiu o Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia - DESENVOLVE, Lei nº 7.980, através do qual a Companhia recebeu incentivo de dilação do prazo de até 72 meses para pagamento do ICMS, o que exceder o montante de R\$ 736, gerado em razão de novos investimentos, com prazo de 12 anos para fruição do benefício. Sobre o saldo devedor postergado incidem encargos financeiros equivalentes 85% da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP ao ano e, em caso de antecipação dos valores devidos, a Companhia poderá receber um desconto de até 80% do saldo do ICMS cujo prazo de pagamento foi dilatado. As parcelas dilatadas vincendas em 2013 foram pagas antecipadamente e o respectivo desconto, no montante de R\$ 3.783, foi registrado como conta redutora da respectiva despesa de ICMS no resultado do exercício.

(ii) ICMS – Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial – FAIN

O Estado da Paraíba, através do Decreto nº 17.252/1994 constituiu o Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial - FAIN, que tem por finalidade a concessão de incentivos para investimento industrial no Estado. A controlada, através da Resolução 014/2001 se enquadrando no programa e hoje goza de redução de 50,63% do saldo a pagar de ICMS. No trimestre findo em 30 de junho de 2013 o valor deste incentivo foi de R\$ 1.875 (30/06/2012 – R\$ 2.333) e está contabilizado no resultado, como redutor da rubrica “impostos incidentes sobre vendas”.

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Impostos, taxas e contribuições--Continuação

(b) Parcelamento de tributos federais

A Companhia efetuou adesão ao parcelamento previsto na Lei 11.941, e em 2011 houve a consolidação dos valores estabelecendo as condições para o pagamento dos débitos tributários federais. Dentre essas condições destaca-se: i) o prazo de pagamento em até 180 meses; ii) os descontos de multas, juros e encargos de acordo com o prazo de pagamento; iii) a utilização de saldo de prejuízos fiscais e da base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro na liquidação das multas e juros.

Saldo em 01 de janeiro de 2012	7.469
Atualização	402
Pagamento	(650)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	7.221
Atualização	106
Pagamento	(241)
Saldo em 30 de junho de 2013	7.086
Circulante	602
Não circulante	6.484

A distribuição por ano de vencimento das dívidas do não circulante é a seguinte:

	30/06/2013	31/12/2012
2014	480	614
2015	614	614
2016	614	614
2017	614	614
2018 em diante	4.162	4.162
	6.484	6.618

14. Provisões

A Companhia discute judicialmente a legalidade de alguns tributos, bem como se defende de reclamações trabalhistas, autuações fiscais e previdenciárias na esfera administrativa e judicial e processos cíveis. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, mantém provisão para as perdas prováveis, consideradas suficiente para fazer face a eventuais perdas contingentes e obrigações previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Trabalhistas	4.945	5.171	5.266	5.492
Cíveis	-	250	427	677
Ambientais	1.306	1.387	1.306	1.387
	6.251	6.808	6.999	7.556
Circulante	806	387	806	387
Não circulante	5.445	6.421	6.193	7.169
Depósitos judiciais:				
Relacionados às provisões	(2.852)	(3.150)	(3.223)	(3.328)
	(2.852)	(3.150)	(3.223)	(3.328)

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Provisões--Continuação

A movimentação do saldo das provisões para contingências, em 30 de junho de 2013 está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	Trabalhistas (a)	Ambientais (b)	Cíveis (a)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	5.171	1.387	250	6.808
Adições	94	-	-	94
Reversão de provisão	(320)	(81)	(250)	(651)
Saldos em 30 de junho de 2013	4.945	1.306	-	6.251

	Consolidado			
	Trabalhistas (a)	Ambientais (b)	Cíveis (a)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	5.492	1.387	677	7.556
Adições	94	-	-	94
Reversão de provisão	(320)	(81)	(250)	(651)
Saldos em 30 de junho de 2013	5.266	1.306	427	6.999

- (a) Os processos de natureza trabalhistas consistem, em sua maioria, de ações ingressadas por ex-empregados da Companhia e de sua controlada e versam sobre pagamento de direitos trabalhistas (verbas rescisórias, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade), indenizações e responsabilidade subsidiária. As ações de natureza cível concentram-se, em sua maioria, em ações de indenização por danos materiais e/ou morais decorrentes de acidentes.
- (b) A Companhia vem incorrendo em desembolsos relacionados aos custos de operação e manutenção de equipamentos constituintes do sistema de remediação ambiental. A Companhia estimou os desembolsos ligados a tais atividades e, em 30 de junho de 2013, mantém provisionado o montante de R\$ 1.306 (31/12/2012 - R\$ 1.387), dos quais R\$ 806 (31/12/2012 - R\$ 387) serão pagos no curto prazo. Não houve complemento de provisão em 2013.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos da Companhia como não sendo de probabilidade de perda provável em 30 de junho de 2013, para as quais nenhuma provisão foi constituída. As principais causas referem-se à:

(i) Cláusula quarta

Em setembro de 2001, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal - STF, reformando decisão do Tribunal Superior do Trabalho – TST de 16 de dezembro de 1992, restabeleceu o entendimento de que a Lei no. 8.030/90 não alterou a Cláusula Quarta (indexação de salários) da Convenção Coletiva de Trabalho aplicável aos empregados da Companhia e aos das indústrias de produtos químicos para fins industriais de Camaçari, que vigorou de 01 de setembro de 1989 a 31 de agosto de 1990.

Em 19 de abril de 2002, foi publicado o acórdão com a referida decisão, tendo sido interpostos os embargos de declaração, com pedido de efeito modificativo pelo Sindicato Patronal, os quais foram acolhidos, restabelecendo a decisão do TST que declarou inválida a Cláusula Quarta.

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Provisões--Continuação

(i) Cláusula quarta--Continuação

Presentemente, aguarda-se a conclusão do julgamento pelo STF de novos embargos de declaração, desta vez interpostos pelo Sindicato Profissional, em 21 de março de 2003, com vistas a obter a prevalência da Cláusula Quarta. Os assessores jurídicos internos e externos da Companhia entendem que há possibilidade de manutenção da invalidade da Cláusula Quarta, não obstante já terem sido proferidos dois votos favoráveis ao recurso do Sindicato dos Trabalhadores. Adicionalmente, a Companhia possui decisão de mérito a seu favor transitada em julgado em ação coletiva movida pelo Sindicato dos Trabalhadores.

A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, entendendo que o desfecho da ação será favorável aos interesses do Sindicato Patronal, não registrou provisão para perda em relação a esta causa. Os valores envolvidos não foram divulgados considerando a impossibilidade de mensurá-los.

(ii) Auto de Infração de ICMS

A Companhia foi autuada através do Auto de Infração de nº 3.126.579-0, no montante de R\$ 7.900, lavrado pela Secretaria da Fazenda de São Paulo em virtude do suposto não pagamento de ICMS nos anos de 2007 e 2008, julgado parcialmente improcedente e cujo montante foi reduzido para R\$ 5.595. Posteriormente foi interposto o recurso para instância administrativa superior. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos internos e externos, não espera perdas para esse processo e, portanto, não constituiu provisão em seus registros contábeis em relação a esse assunto.

A controlada foi autuada através do Auto de Infração nº 93300008.09.00000870/2008-81, no montante de R\$ 38.000, lavrado pela Secretaria de Estado da Receita do Estado da Paraíba, em razão da transferência de propriedade de estoques e bens do ativo imobilizado, por meio de integralização de cotas do capital social por parte da empresa autuada, visto que as autoridades fiscais entenderam que neste tipo de operação existe a incidência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias ("ICMS"). Esse Auto de Infração foi julgado procedente na primeira instância administrativa, houve a interposição de Recurso Voluntário perante o Conselho de Recursos Fiscais do Estado da Paraíba, pendente de apreciação. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos internos e externos, não espera que o desfecho seja desfavorável à Companhia e, portanto, não constituiu provisão para eventuais perdas provenientes desse processo.

Garantias

Como garantias para as contingências acima relacionadas, a Companhia ofereceu itens de seu ativo imobilizado, a título de penhora, no montante de R\$ 20.343 (31/12/2012 – R\$ 20.343).

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Gastos para recuperação da mina

Os gastos relacionados ao atendimento de regulamentos ambientais foram capitalizados quando do início das atividades de lavra (Nota 10). A controlada gerencia suas relações com o meio ambiente, tendo como premissas o pleno atendimento da legislação aplicável e as diretrizes e normas internas estabelecidas por seu sistema de gestão ambiental. A controlada desenvolve programas contínuos que têm por objetivo minimizar o impacto ambiental de suas operações industriais e de mineração, bem como reduzir os custos futuros decorrentes do término das atividades de sua lavra.

Os principais aspectos dessa prática contábil são os seguintes:

- Os custos com recuperação e reflorestamento da área da mina são registrados como parte dos custos destes ativos em contrapartida à provisão que suportar tais gastos;
- As estimativas dos custos são contabilizadas levando-se em conta o valor presente das obrigações, descontadas a uma taxa de juros média de mercado para o período de 13,49% a.a. (31/12/2012 – 10,5% a.a.);
- As estimativas de custos são revistas anualmente, como também, a consequente revisão de cálculo do valor presente, ajustando-se os valores de passivos já contabilizados, em contrapartida do resultado.

Em 2013, a Companhia contratou especialistas externos para reavaliar seus gastos futuros com desmobilização de ativos e restauração de áreas degradadas, o que gerou uma revisão dos valores anteriormente apurados e, consequentemente, um ajuste do saldo provisionado. O impacto do incremento, no montante de R\$ 5.486, foi registrado em contrapartida do ativo imobilizado.

Em 30 de junho de 2013, a provisão para recuperação e reflorestamento da área da mina é de R\$ 33.433 (31/12/2012 – R\$ 26.563). O impacto no resultado referente ao ajuste a valor presente da provisão, no montante de R\$ 1.384 (31/03/2012 – R\$ 287), foi registrado em contrapartida do custo de produção.

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2012	26.563
Ajuste a valor presente	1.384
Atualização	5.486
Saldos em 30 de junho de 2013	33.433

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social da Companhia em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 era de R\$ 162.505, representado por 2.321.499.770 ações. A composição do capital social por classe (em número de ações) está demonstrada a seguir:

Ações ordinárias	812.671.840
Ações preferenciais:	
Classe "A"	987.379.050
Classe "B"	521.448.880
	2.321.499.770

Do total das ações representativas do capital social em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, 617.883.675 ações preferenciais classe "A" e 240.669.640 ações preferenciais classe "B" pertencem a acionistas domiciliados no exterior.

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam, entre outros direitos, de prioridade quanto a:

- Preferenciais classe "A" – Gozam de prioridade na distribuição do dividendo mínimo de 6% ao ano sobre o valor nominal das ações e participação em igualdade de condições com as ações ordinárias e as preferenciais da classe "B" nos lucros que remanescerem depois do pagamento de igual dividendo de 6% ao ano às ações ordinárias e às ações preferenciais classe "B", e também na distribuição de bonificações em ações decorrentes de correção monetária ou de incorporação de lucros ou reservas ao capital social.
- Preferenciais classe "B" – Gozam de prioridade no reembolso do capital, em caso de liquidação, sem prêmio, exercível em relação às ordinárias e, depois de assegurada igual prioridade às ações preferenciais da classe "A", terão todos os demais direitos das ações ordinárias, exceto o voto. As ações preferenciais da classe "B" não poderão ser convertidas em ações ordinárias e, além disso, sem direito a dividendos fixos ou mínimos, a elas não se aplicará o disposto no parágrafo primeiro do artigo 111 da Lei das Sociedades por Ações.

Na proporção do número de ações que possuírem, os acionistas titulares de ações ordinárias e preferenciais das classes "A" e "B", terão preferência para subscrição de aumento de capital.

As ações da Companhia não são resgatáveis e os respectivos dividendos são distribuídos com base no lucro e/ou limite das reservas de lucros e de acordo com os critérios estabelecidos pelo estatuto da Companhia, sujeito à aprovação da Assembleia Geral. Em determinadas situações específicas, a Companhia pode determinar pela reversão/não distribuição parcial ou total, conforme já ocorrido em exercícios passados.

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Patrimônio líquido--Continuação**(b) Reserva especial - Correção monetária especial (Lei 8.200/91)**

Contabilizada com base no artigo 2o. da Lei no. 8.200, em 28 de junho de 1991, regulamentada pelo decreto no. 332 de 4 de novembro de 1991, essa reserva registra a correção monetária especial do ativo imobilizado e será realizada mediante aumento de capital ou compensação de prejuízos.

(c) Reserva de capital – Isenção e redução de imposto de renda

Para o lucro decorrente das operações isentas, conforme benefícios fiscais descritos na Nota 17 (b), até 31 de dezembro de 2007 o valor correspondente ao imposto de renda a pagar era debitado no resultado do exercício e creditado na reserva de capital, e somente poderá ser utilizado para aumento de capital ou para absorção de prejuízos acumulados.

(d) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base na legislação societária, representando 5% do lucro líquido do exercício antes de qualquer destinação, estando limitada a 20% do capital.

(e) Reserva estatutária - Especial para dividendos

Essa reserva tem o fim de garantir a continuidade da distribuição anual de dividendos, conforme previsto no artigo 194 da Lei das Sociedades por Ações e artigo 31 (e) do Estatuto Social da Companhia, estando limitada a 20% do capital.

(f) Reserva estatutária – Para aumento de capital

Reserva para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais, conforme previsto no artigo 194 da Lei das Sociedades por Ações e artigo 31 (d) do Estatuto Social da Companhia. É constituída com até 90% do lucro líquido do exercício ajustado. O montante dessa reserva não poderá exceder o limite de 80% do capital social.

(g) Reserva de lucros – Incentivos fiscais

Para o lucro decorrente das operações isentas, conforme benefícios fiscais descritos na Nota 17 (b), após 31 de dezembro de 2007, o valor correspondente ao imposto de renda somente poderá ser utilizado para aumento de capital ou para absorção de prejuízos acumulados.

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Patrimônio líquido--Continuação**(h) Dividendos**

Um dividendo mínimo de 25% do lucro ajustado na forma da lei é obrigatoriamente distribuído aos acionistas.

Em 30 de junho de 2013, os dividendos a pagar incluíam dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício de 2012 e 2011, no montante de R\$ 8.024 e R\$ 7.032, respectivamente, adicionado aos dividendos a pagar de exercícios anteriores de R\$ 408 e o dividendo complementar referente a 2011, no valor de R\$ 2.718, que foi aprovado na Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 27 de abril de 2012. Não houve distribuição de dividendos intercalares no semestre findo em 30 de junho de 2013 e o saldo em aberto refere-se exclusivamente a dividendos a pagar para o acionista majoritário.

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social

(a) Reconciliação da despesa do imposto de renda e contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(19.553)	41.644	(16.674)	44.907
Adições permanentes				
Realização de reserva especial	710	355	710	355
Doações	223	191	225	192
Outros	78	776	2.170	781
Adições temporárias				
Ajuste de RTT da diferença de depreciação	7.190	3.977	9.883	5.372
Outras diferenças de RTT	(47)	(153)	(54)	(161)
Provisão líquida de bônus com vendas	24	1.266	24	1.266
Provisões PLR	1.916	809	2.459	987
Provisão para desvalorização do estoque	2.733	-	2.733	-
Variação cambial	4.016	(403)	4.186	(403)
Provisão contingências	-	150	-	150
Outros	1.565	7.561	2.024	15.482
Exclusões permanentes				
Resultado equivalência patrimonial	(15.824)	(21.376)	-	-
Exclusões temporárias				
Reversão PLR exercício anterior	(2.533)	(2.296)	(3.010)	(5.577)
Variação cambial líquida	(764)	(72)	(1.166)	(2.602)
Reversão provisão bônus da administração	(1.840)	(720)	(2.005)	(72)
Reversão provisões contingências	(608)	(254)	(935)	(254)
Outros	(1.521)	(1.929)	(1.521)	(1.929)
Lucro real (prejuízo fiscal)	(24.235)	29.526	(951)	58.494
Exclusão de prejuízo da controladora	-	-	24.235	-
Compensação de prejuízos – 30%	-	(8.857)	(6.985)	(8.857)
Base fiscal	(24.235)	20.669	16.299	49.637
Alíquota combinada dos tributos - %	34%	34%	34%	34%
Tributos à alíquota da legislação – corrente	-	(7.027)	(5.541)	(16.876)
Deduções por incentivos fiscais (Nota 17 (b))	-	5.029	-	10.042
Outros	-	136	1.171	242
Imposto de renda e contribuição social – corrente	-	(1.862)	(4.371)	(6.592)
Utilização de prejuízos fiscais e base negativa	-	(3.012)	-	(3.012)
Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes temporários – Diferido	-	-	1.492	1.467
Total de imposto de renda e contribuição social - Diferido	-	(3.012)	1.492	(1.545)
Alíquota efetiva	-	12%	17%	18%

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

(b) Incentivos fiscais

Redução de imposto de renda sobre lucro da exploração:

A Companhia possui o direito de redução do imposto de renda sobre o lucro da exploração nas seguintes proporções:

- 75% até o ano calendário de 2017 sobre o lucro da exploração oriundo da fabricação de dióxido de titânio, considerando uma capacidade instalada de 70.000 t/ano, concedido levando-se em consideração a modernização da planta.

Com base no resultado obtido no semestre findo em 30 de junho de 2013, a Companhia não apurou incentivo fiscal (30/06/2012 – R\$ 5.029).

A controlada possuía também o direito a redução de 75% do imposto de renda incidente sobre o resultado das suas operações industriais, limitada à sua capacidade instalada, dos produtos zirconita, rutilo, ilmenita, cianita e areia bruta até o final de 2012. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 a controlada apurou R\$ 5.013 referente a este incentivo fiscal.

18. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Ativo circulante				
Millennium Inorganic Ltd. (Reino Unido)	45	33	45	33
Millennium Inorganic Chemicals Inc. (EUA)	2.609	1.456	2.609	1.456
Millennium Inorganic Chemicals Mineração	1.123	3.019	-	-
Millennium Inorganic Chemicals Inc. (EUA)	577	-	577	-
Millennium Inorganic Ltd. Thann (França) (a)	-	-	8.014	-
	4.354	4.508	11.245	1.489
Passivo circulante				
Millennium Inorganic Ltd. (Reino Unido)	544	495	544	495
Millennium Inorganic Chemicals Inc. (EUA)	1.561	1.440	1.561	1.440
Millennium Inorganic Chemicals Inc. (EUA) (b)	31.018	28.609	31.018	28.609
Millennium Inorganic Chemicals Mineração (c)	39.050	37.219	-	-
Millennium Inorganic Ltd. Thann (França) (d)	-	-	3.611	80
	72.173	67.763	36.734	30.624
Resultado (a)				
Millennium Inorganic Chemicals Inc. (EUA)	(109)	675	(109)	675
Millennium Inorganic Ltd. (Reino Unido)	997	41	997	41
Millennium Inorganic Ltd. Thann (França)	-	-	21.987	9.918
	886	716	22.875	10.634

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Partes relacionadas--Continuação

- (a) Compra / venda de produtos inerentes ao objeto social da Companhia, essencialmente pigmento de dióxido de titânio e ilmenita. Os preços são calculados com base no preço médio de produtos iguais ou similares praticado no mercado de destino.
- (b) Financiamento intercompany em moeda norte-americana para viabilizar manutenção do fluxo de caixa das atividades operacionais. Não há prazo, juros ou encargos envolvidos na operação.
- (c) Contas a pagar com a Millennium Mineração decorrentes de compras de ilmenita.
- (d) Antecipação efetuada pela Millennium Inorganic Ltd. (França) para a compra de produtos a serem entregues em outubro de 2013, momento em que será reconhecida a receita.

Dividendos

A controlada pagou em 18 de janeiro de 2013 os dividendos devidos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, no montante R\$ 17.100. O restante dos dividendos foi liquidado através do encontro de contas no montante de R\$ 3.709 em 11 de março de 2013.

Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e membros do comitê executivo. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados, substancialmente salários e encargos, no semestre findo em 30 de junho de 2013 foi de R\$ 620 (30/06/2012 – R\$ 686).

19. Receita

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Vendas brutas				
Mercado interno	176.204	187.897	208.672	225.231
Mercado externo	6.188	12.399	20.608	22.317
Descontos, abatimentos e outras deduções	(3.059)	(3.419)	(3.326)	(3.452)
	179.333	196.877	234.057	252.276
Impostos incidentes sobre vendas	(31.654)	(34.892)	(35.582)	(38.183)
Receita Líquida	147.679	161.985	190.372	205.913

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Custo de vendas e despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Matérias primas	83.267	52.630	83.839	52.630
Materiais secundários	9.328	8.199	9.328	8.199
Materiais de embalagens	1.516	1.357	1.668	1.580
Combustíveis	13.369	13.151	13.735	13.444
Energia elétrica	4.505	5.618	7.078	9.986
Mão de obra	25.386	23.101	29.660	25.995
Serviços de terceiros	7.123	7.578	8.334	7.860
Depreciação e amortização	15.149	15.260	21.525	21.208
Provisão perda de estoque	2.871	-	2.871	-
Outros	14.278	6.536	17.769	6.012
	176.792	133.430	195.807	146.914
Custo de vendas	168.805	124.886	186.549	136.871
Despesas gerais e administrativas	7.987	8.544	9.258	10.043

As matérias primas com preços atrelados à cotação de moeda estrangeira foram as principais responsáveis pelo aumento do custo de vendas no semestre findo em 30 de junho de 2013.

- (a) As variações comparadas com o mesmo semestre de 2012 são decorrentes do aumento do custo com matérias primas. Verificou-se no período aumento expressivo do custo da Escória de Titânio, matéria prima cotada em moeda norte-americana.
- (b) No trimestre findo em 30 de junho de 2013, as compras de matérias-primas com preços atrelados à cotação de moedas estrangeiras representaram, aproximadamente, 42,78% do custo de produção. Com a desvalorização do Real em cerca de 5,43% em relação ao trimestre anterior, algumas matérias-primas que possuem preços atrelados a moeda norte-americana, como Escória de Titânio, Soda Cáustica, Ácido Sulfúrico sofreram impacto nos seus preços.

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Receita				
Venda de sucata	31	49	38	52
Venda de matéria prima	-	1.395	-	1.395
Venda de imobilizado	-	-	68	150
Outros materiais	46	98	46	99
	77	1.542	152	1.696
Despesas				
Tributos	(7)	(392)	(19)	(402)
Custo de venda de matéria prima	-	(753)	-	(753)
Outras despesas	-	(206)	-	(206)
	(7)	(1.351)	(19)	(1.361)
	70	191	133	335

22. Informações por segmento de negócios

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Diretoria-Executiva e correspondentes aos trimestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012, são as seguintes:

(a) Lucro bruto

	30/06/13		
	Pigmento de titânio	Minérios	Total
Operações Continuadas			
Receita líquida	147.679	47.797	195.476
Receita líquida entre segmentos	-	(5.104)	(5.104)
Custo das vendas	(168.805)	(22.848)	(191.653)
Custo das vendas entre segmentos	-	5.104	5.104
	(21.126)	24.949	3.823
	30/06/12		
	Pigmento de titânio	Minérios	Total
Operações Continuadas			
Receita líquida	161.985	51.091	213.076
Receita líquida entre segmentos	-	(7.163)	(7.163)
Custo das vendas	(124.886)	(19.148)	(144.034)
Custo das vendas entre segmentos	-	7.163	7.163
	37.099	31.943	69.042

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Informações por segmento de negócios--Continuação

(b) Receita por cliente

(i) Pigmento de titânio

	30/06/13		30/06/12	
Grupo BASF	31.013	21%	35.637	22%
Grupo CROMEX	17.721	12%	21.058	13%
Grupo AKZO	17.721	12%	16.199	10%
Grupo AMPACET	8.861	6%	3.240	2%
Grupo ALPARGATAS	4.430	3%	4.293	5%
Outros	67.933	46%	81.558	48%
	147.679	100%	161.985	100%

(ii) Minérios

	30/06/13		30/06/12	
Millennium Inorganic Thann (França)	21.987	46%	9.918	10%
Millennium Inorganic Chemicals do Brasil	16.251	34%	4.827	29%
Eurocolor Ind. e Com de Zinco	478	1%	166	1%
Colorobbia NE	2.868	6%	5.770	9%
Endeka Ceramics	2.390	5%	12.609	21%
Trebol	2.399	5%	6.150	10%
Outros	1.424	3%	11.651	20%
	47.797	100%	51.091	100%

(c) Receita por produto

(i) Pigmento de titânio

	30/06/13		30/06/12	
Pigmento de titânio	147.679	100%	161.985	100%
	147.679	100%	161.985	100%

(ii) Minérios

	30/06/13		30/06/12	
Ilmenita	22.889	48%	21.742	43%
Zirconita	22.126	46%	26.310	51%
Rutilo	2.546	5%	2.737	5%
Cianita	236	1%	256	1%
Areia Bruta	-	-	46	1%
	47.797	100%	51.091	100%

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Informações por segmento de negócios--Continuação

(d) Outras informações

(i) Pigmento de titânio

	30/06/13	30/06/12
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	(19.553)	41.644
<u>Imobilizado</u>	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Custo total	495.098	492.171
Depreciação acumulada	(358.041)	(343.106)
Total de ativo	535.468	594.991

(ii) Minérios

	30/06/13	30/06/12
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	18.703	24.640
<u>Imobilizado</u>	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Custo total	164.498	153.277
Depreciação acumulada	(101.285)	(91.370)
Total de ativo	207.106	216.345

Para o segmento de minérios (exploração), não haverá investimentos significativos até o encerramento das suas atividades, previstas para 2019, que recomende divulgação de fluxo de caixa descontado, exceto pelos gastos normais de manutenção da atividade, que são registrados no custo da operação.

23. Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2013, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

Ramos	Importância segurada	Vencimento
Multi-riscos (estoques) e riscos operacionais	330.000	Julho/2014
Lucros cessantes	100.000	Maio/2014
Responsabilidade civil administradores e diretores	50.000	Maio/2014

As premissas e riscos adotados, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Eventos subsequentes

Em 12 de julho de 2013 os acionistas aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária a alteração social da Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A. para Cristal Pigmentos do Brasil S.A..

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A Companhia opta por não divulgar.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras Informações que a Companhia achar Relevante

Todos os pontos relevantes já foram mencionados nas Notas Explicativas

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações intermediárias

Aos
Acionistas e Diretores da
Cristal Pigmentos do Brasil S.A.
Camaçari - BA

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cristal Pigmentos do Brasil S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 14 de agosto de 2013

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2 SP 015199/O-6-F-BA

Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

CRISTAL PIGMENTOS DO BRASIL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 15.115.504/0001-24
NIRE 29.300.010.065

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, os Diretores e os Administradores da Cristal Pigmentos do Brasil S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede BA 099, KM 20 – Centro – Abrantes – Camaçari, Bahia, inscrita n CNPJ sob nº 15.115.504.0001-24, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Ernst & Young Terco, relativamente às demonstrações financeiras da Cristal referentes ao primeiro trimestre de 2013, e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Cristal referentes ao primeiro trimestre de 2013.

Camaçari, 14 de agosto de 2013.

Ronaldo Márquez Alcântara
Diretor

Ciro Mattos Marino
Diretor Comercial

Paulo Roberto Dantas Oliveira
Conselho de Administração

Viktor Maximiliano Augusto dos Santos Veras
Conselho de Administração

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

CRISTAL PIGMENTOS DO BRASIL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 15.115.504/0001-24
NIRE 29.300.010.065

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, os Diretores e os Administradores da Cristal Pigmentos do Brasil S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede BA 099, KM 20 – Centro – Abrantes – Camaçari, Bahia, inscrita n CNPJ sob nº 15.115.504.0001-24, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Ernst & Young Terco, relativamente às demonstrações financeiras da Cristal referentes ao primeiro trimestre de 2013, e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Cristal referentes ao primeiro trimestre de 2013.

Camaçari, 14 de agosto de 2013.

Ronaldo Márquez Alcântara
Diretor

Ciro Mattos Marino
Diretor Comercial

Paulo Roberto Dantas Oliveira
Conselho de Administração

Viktor Maximiliano Augusto dos Santos Veras
Conselho de Administração